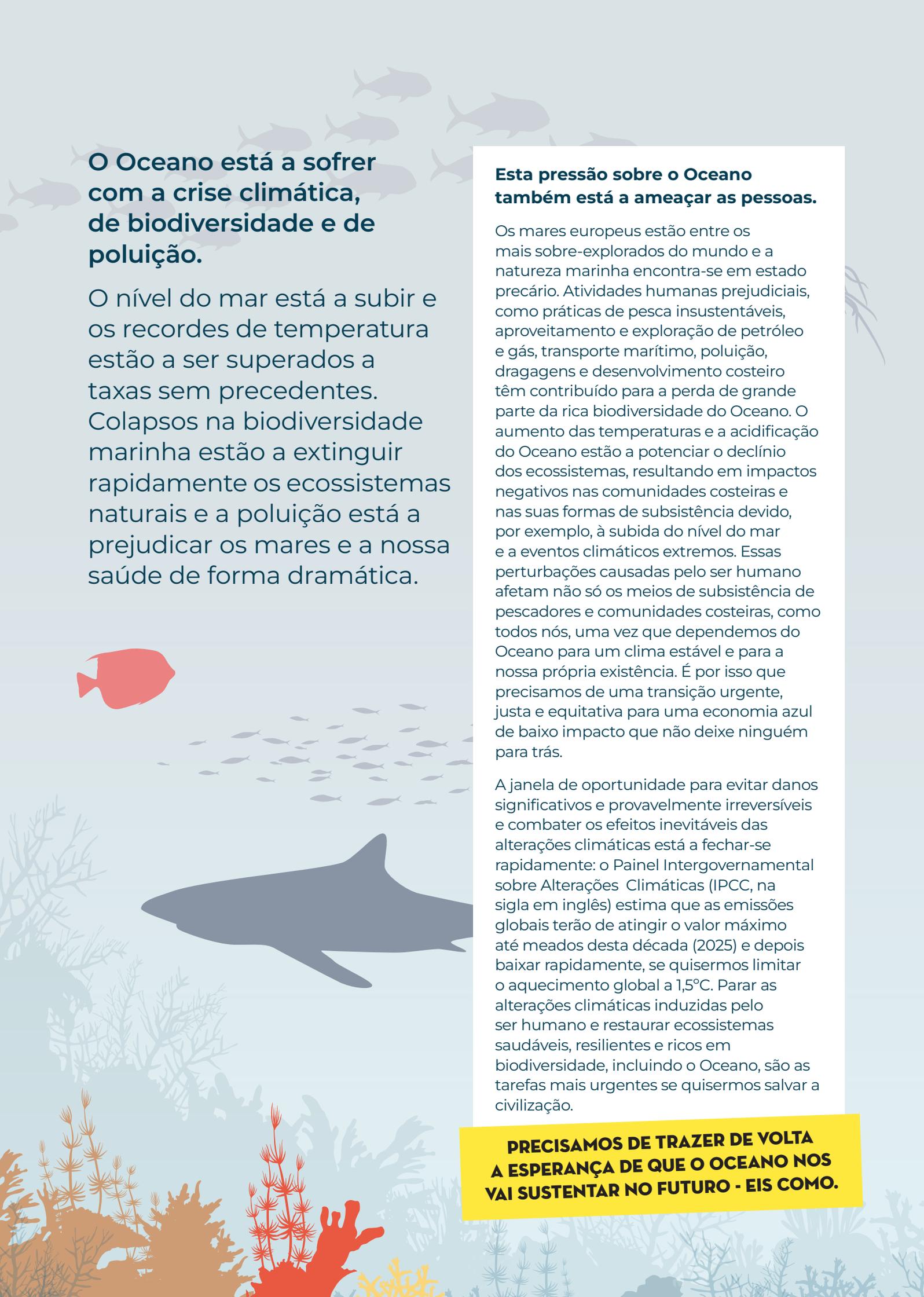


MANIFESTO CONJUNTO PARA AS ELEIÇÕES EUROPEIAS DE 2024

# UM OCEANO DE MUDANÇA 2024





O Oceano está a sofrer com a crise climática, de biodiversidade e de poluição.

O nível do mar está a subir e os recordes de temperatura estão a ser superados a taxas sem precedentes. Colapsos na biodiversidade marinha estão a extinguir rapidamente os ecossistemas naturais e a poluição está a prejudicar os mares e a nossa saúde de forma dramática.

### **Esta pressão sobre o Oceano também está a ameaçar as pessoas.**

Os mares europeus estão entre os mais sobre-explorados do mundo e a natureza marinha encontra-se em estado precário. Atividades humanas prejudiciais, como práticas de pesca insustentáveis, aproveitamento e exploração de petróleo e gás, transporte marítimo, poluição, dragagens e desenvolvimento costeiro têm contribuído para a perda de grande parte da rica biodiversidade do Oceano. O aumento das temperaturas e a acidificação do Oceano estão a potenciar o declínio dos ecossistemas, resultando em impactos negativos nas comunidades costeiras e nas suas formas de subsistência devido, por exemplo, à subida do nível do mar e a eventos climáticos extremos. Essas perturbações causadas pelo ser humano afetam não só os meios de subsistência de pescadores e comunidades costeiras, como todos nós, uma vez que dependemos do Oceano para um clima estável e para a nossa própria existência. É por isso que precisamos de uma transição urgente, justa e equitativa para uma economia azul de baixo impacto que não deixe ninguém para trás.

A janela de oportunidade para evitar danos significativos e provavelmente irreversíveis e combater os efeitos inevitáveis das alterações climáticas está a fechar-se rapidamente: o Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) estima que as emissões globais terão de atingir o valor máximo até meados desta década (2025) e depois baixar rapidamente, se quisermos limitar o aquecimento global a 1,5°C. Parar as alterações climáticas induzidas pelo ser humano e restaurar ecossistemas saudáveis, resilientes e ricos em biodiversidade, incluindo o Oceano, são as tarefas mais urgentes se quisermos salvar a civilização.

**PRECISAMOS DE TRAZER DE VOLTA A ESPERANÇA DE QUE O OCEANO NOS VAI SUSTENTAR NO FUTURO - EIS COMO.**



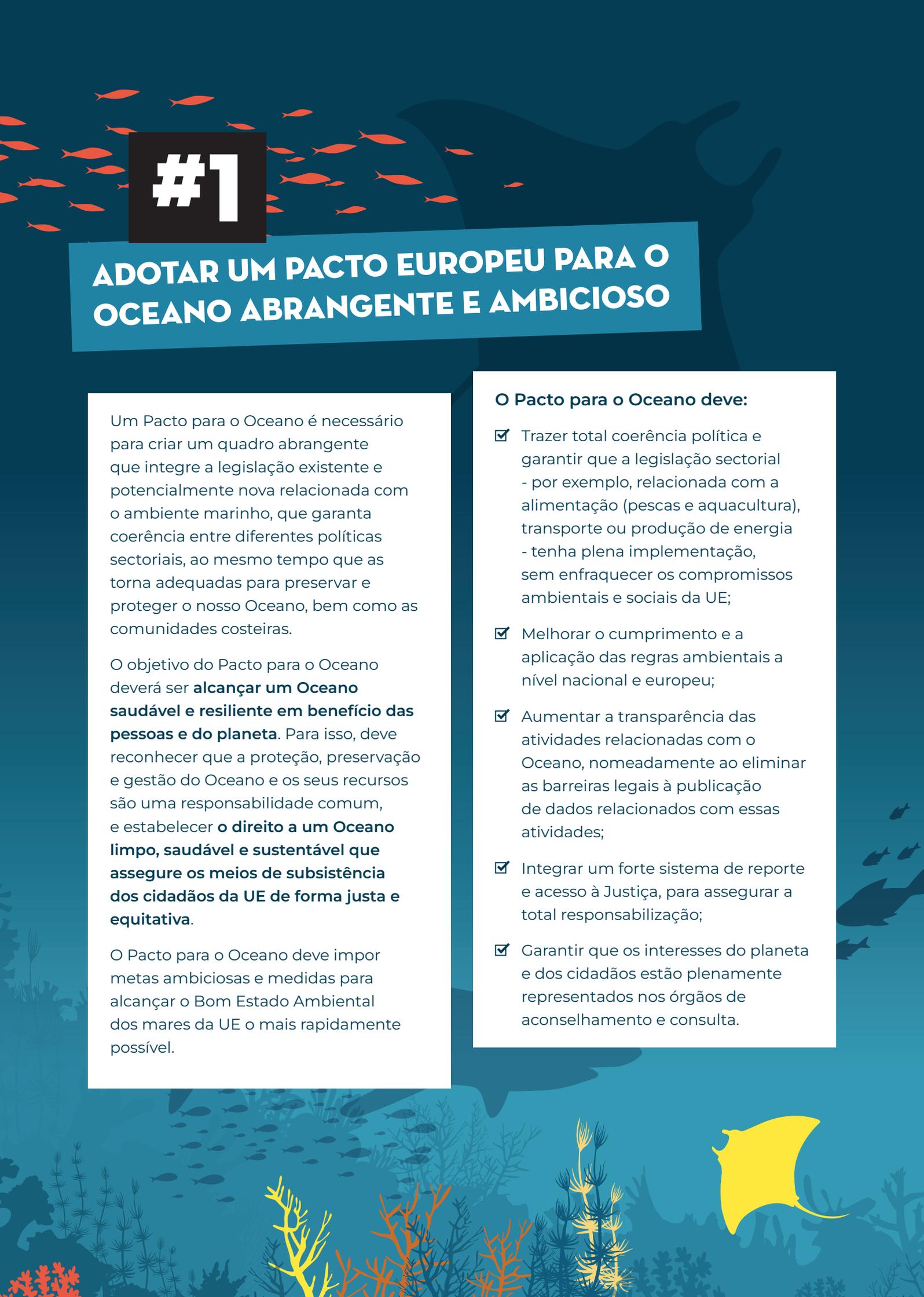
# 3 AÇÕES

## PARA SALVAR

# O OCEANO

Em 2019, a UE pôs em marcha o Pacto Ecológico Europeu, uma tentativa sem precedentes de distanciar a nossa economia da degradação ecológica e da procura por interesses a curto prazo, para construir uma sociedade resiliente e equitativa que possa viver em harmonia com o mundo natural. No entanto, o “Azul” ainda está ausente do Pacto “Verde”. Com a maior extensão de mar do mundo, a UE precisa adotar um Pacto “Verde” para o Oceano.

**Com esse fim, pedimos à UE que concretize as seguintes ações em 2024 e mais além:**



# #1

## ADOTAR UM PACTO EUROPEU PARA O OCEANO ABRANGENTE E AMBICIOSO

Um Pacto para o Oceano é necessário para criar um quadro abrangente que integre a legislação existente e potencialmente nova relacionada com o ambiente marinho, que garanta coerência entre diferentes políticas sectoriais, ao mesmo tempo que as torna adequadas para preservar e proteger o nosso Oceano, bem como as comunidades costeiras.

O objetivo do Pacto para o Oceano deverá ser **alcançar um Oceano saudável e resiliente em benefício das pessoas e do planeta**. Para isso, deve reconhecer que a proteção, preservação e gestão do Oceano e os seus recursos são uma responsabilidade comum, e estabelecer **o direito a um Oceano limpo, saudável e sustentável que assegure os meios de subsistência dos cidadãos da UE de forma justa e equitativa**.

O Pacto para o Oceano deve impor metas ambiciosas e medidas para alcançar o Bom Estado Ambiental dos mares da UE o mais rapidamente possível.

### O Pacto para o Oceano deve:

- Trazer total coerência política e garantir que a legislação sectorial - por exemplo, relacionada com a alimentação (pescas e aquacultura), transporte ou produção de energia - tenha plena implementação, sem enfraquecer os compromissos ambientais e sociais da UE;
- Melhorar o cumprimento e a aplicação das regras ambientais a nível nacional e europeu;
- Aumentar a transparência das atividades relacionadas com o Oceano, nomeadamente ao eliminar as barreiras legais à publicação de dados relacionados com essas atividades;
- Integrar um forte sistema de reporte e acesso à Justiça, para assegurar a total responsabilização;
- Garantir que os interesses do planeta e dos cidadãos estão plenamente representados nos órgãos de aconselhamento e consulta.

# #2

## APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE OBJETIVOS POLÍTICOS AMBICIOSOS COM UM FUNDO EUROPEU PARA O OCEANO.

Para apoiar a implementação de um Pacto Europeu para o Oceano ambicioso, é necessário um Fundo Europeu para o Oceano.

Este fundo deve basear-se em duas componentes: uma dedicada às medidas para o restauro a longo prazo e conservação do ambiente marinho, e outra dedicada à transição justa dos sectores económicos ligados ao Oceano para atividades mais sustentáveis, legítimas, descarbonizadas e de baixo impacto, em benefício de todos.

Em adição ao estabelecimento deste fundo, os subsídios que sejam prejudiciais ao ambiente marinho devem ser identificados e eliminados o quanto antes e, o mais tardar, até 2027, tanto a nível da UE como dos Estados-Membros.

O dinheiro dos contribuintes deve ser investido para alcançar os objetivos do Pacto para o Oceano. A revisão do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da UE em 2027 será uma oportunidade para fazê-lo e aumentar o nível de financiamento dedicado ao Oceano.

# #3

## COLOCAR O OCEANO NO CENTRO DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DA UE.

Não é possível otimizar as políticas relacionadas com o Oceano através do atual processo fragmentado de tomada de decisão da UE. Para superar a atual abordagem desagregada na formulação de políticas, fazemos um apelo à UE para:

- ☑ Estabelecer uma Comissão do Oceano no Parlamento Europeu responsável pelo Acordo para o Oceano e o Fundo Europeu para o Oceano. Este Comité do Oceano deverá substituir algumas das atuais comissões, tais como, a Comissão das Pescas e também a Comissão dos Transporte e Turismo no que diz respeito a assuntos marítimos, de forma a acabar com a fragmentação e garantir coerência entre políticas sectoriais relacionadas com o Oceano, incluindo o clima e a proteção do ambiente marinho;
- ☑ Criar um Vice-Presidente para o Ambiente e o Oceano na nova Comissão Europeia;
- ☑ Organizar uma reunião conjunta do Conselho de Ministros do Ambiente, Energia, Pescas e Transporte, dentro de cada Presidência do Conselho para avançar com a implementação do Pacto para o Oceano.

# POLÍTICAS SECTORIAIS AMBICIOSAS E EFICIENTES

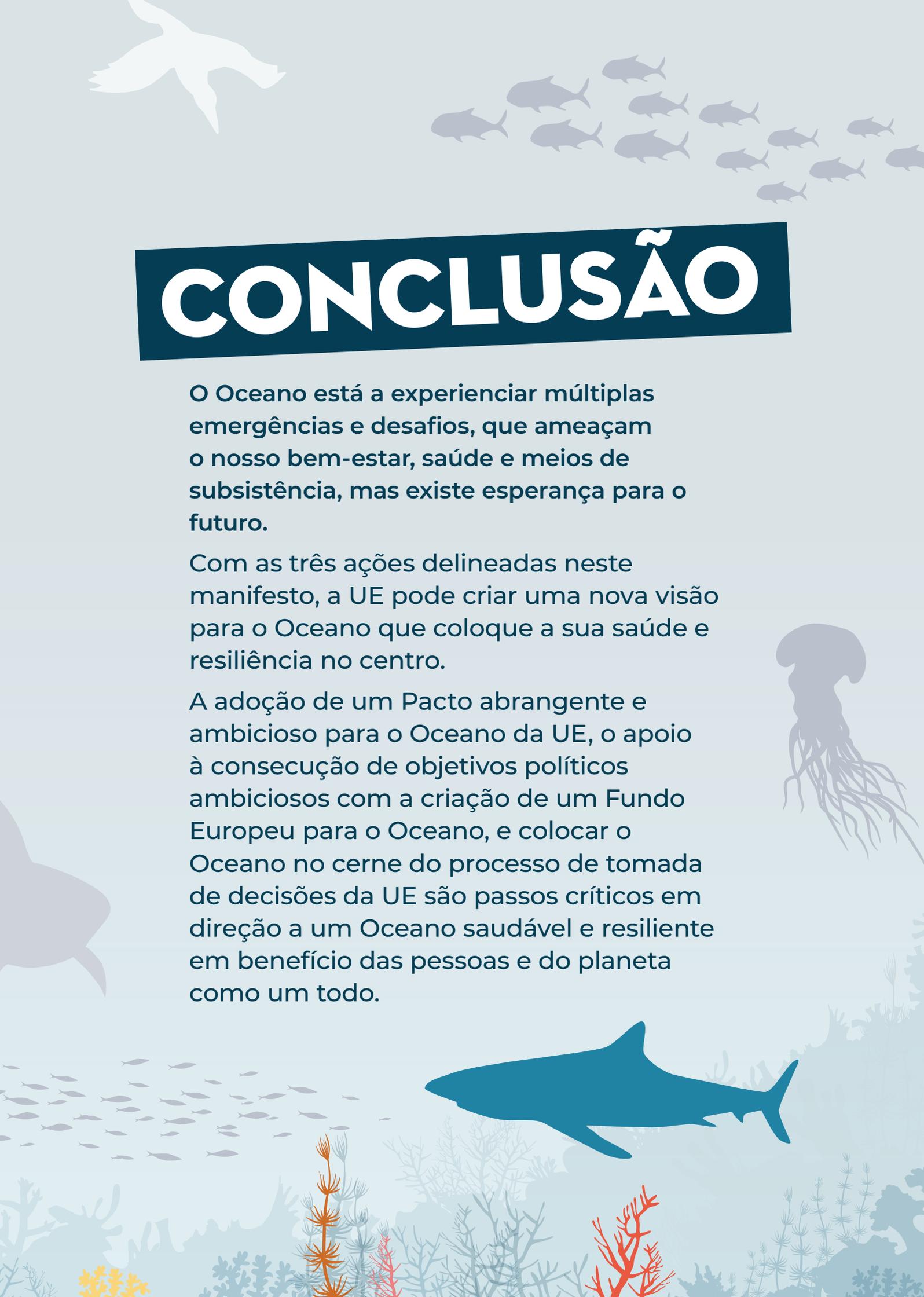
**Para alcançar um Oceano saudável e resiliente em benefício das pessoas e do planeta, será necessário rever as atuais políticas sectoriais relacionadas com o Oceano e adotar novas políticas para:**

- ✓ Intensificar os nossos esforços para mitigar as alterações climáticas e adaptarmo-nos às suas consequências, incluindo através de soluções baseadas na natureza;
- ✓ Iniciar e planear cuidadosamente uma transição energética no mar positiva para o ambiente;
- ✓ Estabelecer uma proteção robusta e restauro significativo da biodiversidade marinha;
- ✓ Transitar para pescarias justas e de baixo impacto (em termos de capturas acessórias, perturbação do habitat e emissões de carbono);
- ✓ Promover uma redução do consumo de pescado e torná-lo mais sustentável para os cidadãos da UE;
- ✓ Parar a poluição no mar em todas as suas formas, em particular a poluição por plásticos, lixo marinho, contaminantes químicos, ruído subaquático e poluição por nutrientes;
- ✓ Travar atividades de extração destrutivas no mar, incluindo - mas não limitadas a - mineração em mar profundo e exploração de petróleo e gás offshore;
- ✓ Assegurar a implementação do Ordenamento do Espaço Marítimo baseado nos ecossistemas;
- ✓ Descarbonizar as indústrias marítimas;
- ✓ Fazer uma transição para turismo marítimo e costeiro sustentável e de baixo impacto;
- ✓ Garantir que a UE tenha um papel de liderança internacional na transição justa no mar.

Informações mais detalhadas sobre os nossos apelos para políticas sectoriais do Oceano estão incluídas no nosso [Manifesto Azul](#).

Estas exigências sectoriais são apoiadas por milhares de cidadãos e mais de 30 organizações marinhas por toda a Europa, no âmbito da [Campanha Blue Up 2024!](#)





# CONCLUSÃO

O Oceano está a experienciar múltiplas emergências e desafios, que ameaçam o nosso bem-estar, saúde e meios de subsistência, mas existe esperança para o futuro.

Com as três ações delineadas neste manifesto, a UE pode criar uma nova visão para o Oceano que coloque a sua saúde e resiliência no centro.

A adoção de um Pacto abrangente e ambicioso para o Oceano da UE, o apoio à consecução de objetivos políticos ambiciosos com a criação de um Fundo Europeu para o Oceano, e colocar o Oceano no cerne do processo de tomada de decisões da UE são passos críticos em direção a um Oceano saudável e resiliente em benefício das pessoas e do planeta como um todo.

# CONTACTOS

**Anouk Puymartin** (BirdLife Europe and Central Asia):  
[Anouk.Puymartin@birdlife.org](mailto:Anouk.Puymartin@birdlife.org)

**Elisabeth Druel** (ClientEarth):  
[edrue@clientearth.org](mailto:edrue@clientearth.org)

**Vera Coelho** (Oceana):  
[vcoelho@oceana.org](mailto:vcoelho@oceana.org)

**Tobias Troll** (Seas At Risk):  
[ttroll@seas-at-risk.org](mailto:ttroll@seas-at-risk.org)

**Gaëlle Haut** (Surfrider Europe):  
[ghaut@surfrider.eu](mailto:ghaut@surfrider.eu)

**Antonia Leroy** (WWF European Policy Office):  
[aleroy@wwf.eu](mailto:aleroy@wwf.eu)

**Ana Almeida** (SPEA):  
[ana.almeida@spea.pt](mailto:ana.almeida@spea.pt)

**Gonçalo Carvalho** (Sciaena):  
[gcarvalho@sciaena.org](mailto:gcarvalho@sciaena.org)



Funded by the European Union and other funders. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or other funders. Neither the European Union or other funders can be held responsible for them.